



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 44ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 11 de julho de 2017, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Lei nº 2/2017; Projeto de Lei nº 91/2017; Requerimentos nº 278 à nº 304/2017; Indicações nº 693 à nº 730/2017; Ofício nº 98/2017/JLV/CMC do gabinete do vereador Jaime Vasatta comunicando sua ausência na presente sessão; Ofício SEAJUR/ATL nº 210/2017 em resposta ao requerimento nº 256/2017 do vereador Rômulo Quintino; Ofício SEAJUR/ATL nº 211/2017 em resposta ao requerimento nº 257/2017 do vereador Rômulo Quintino; Ofício SEAJUR/ATL nº 209/2017 em resposta ao requerimento nº 248/2017 do vereador Carlinhos de Oliveira; Ofício SEAJUR/ATL nº 206/2017 em resposta ao requerimento nº 233/2017 do vereador Paulo Porto; Ofício SEAJUR/ATL nº 208/2017 em resposta ao requerimento nº 251/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 207/2017 em resposta ao requerimento nº 228/2017 da Comissão de Educação; Ofício SEAJUR/ATL nº 204/2017 em resposta ao requerimento nº 243/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 205/2017 em resposta ao requerimento nº 244/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 203/2017 em resposta ao requerimento nº 245/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício nº 112/2017 da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, do gabinete do Deputado Márcio Pacheco; Ofício nº 014/2017 - UL/FI - CVEL da Superintendência Regional do Paraná, unidade de Foz/Cascavel do DNIT, em resposta ao requerimento nº 178/2017 do vereador Carlinhos de Oliveira. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin; Vereador Mazutti; Vereador Mizael Jr pela liderança do Bloco Avança Cascavel; Vereador Policial Madril; Vereador Serginho Ribeiro; Vereador Parra; Vereador Fernando Hallberg e Vereador Josué de Souza. Era o que tínhamos para o momento senhor Presidente. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Antes de passarmos pra ordem do dia temos a alegria de poder entregar uma homenagem, Voto de Louvor e Congratulações à senhora Célia Aparecida dos Santos, Assessora Especial do Governo do Estado do Paraná, através do Requerimento nº 255/2017, proposto pelo Vereador Parra a quem eu passo a palavra agora para falar do voto de louvor e congratulações. – Vereador Parra: Senhor Presidente, nobre pares, plenária presente, imprensa. Queria cumprimentar nosso amigo Severino Folador, que está presente nesse momento, fazer um cumprimento especial para Célia Santos, Célia Aparecida dos Santos. É com muita honra que os vereadores dessa Casa de Leis agradecem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com todos os méritos possíveis a senhora Célia Aparecida dos Santos, nascida em 20/06/1970, natural de Goioerê Paraná, mãe de um filho hoje com 28 anos. Senhor Presidente, essa singela homenagem foi proposta pela Comissão de Saúde, pelos excelentes serviços voluntários prestados pela Célia ao decorrer de alguns anos. A Célia começou a fazer serviço voluntário no ano de 2010, quando então o apresentador José Roberto Neto, da TV Tarobá, ele expos um caso de uma moça que tinha 24 anos, mãe de duas filhas que estavam com anorexia e bulimia e pesando 37 kg, estava vindo a óbito pela essa doença. Então a Célia vendo a situação, vendo transmitir esse caso na imprensa, eu acho que muita gente se comove, muita gente se propõe a ajudar. Então naquela época a Célia colocou no seu coração que ela poderia contribuir, poderia ajudar, auxiliar algumas pessoas. Daí em diante a senhora Célia tomou para si os casos de assistência voluntária junto à sociedade, sendo que no final de 2010 começou a prestar assistência voluntária na UOPECCAN para adultos e depois passou a ser voluntária na Onco-Pediatria. E ainda passou a prestar assistência voluntária em outros casos. (Nesse momento o Vereador Roberto Parra relata alguns casos ajudados pela senhora Célia). Eu acho que se eu fosse usar todo o tempo hoje da sessão não seria suficiente talvez para demonstrar todo o trabalho todo o carinho que a Célia tem prestado para essas crianças, principalmente para aquelas crianças que talvez tenham um sonho. Igual eu vejo ali um garotinho vestido com a sua farda e eu fico emocionado, porque eu acho que quando eu apresentei aqui o projeto de incentivo a doação de medula é pensando nessas crianças, é pensando talvez naquelas pessoas que precisam do amparo, de um cuidado. E a gente às vezes fica aquém, fica fora desse contexto, mas eu sei que quando a Célia começou a fazer esse trabalho, ela colocou no seu coração que, talvez ela deixa de assistir o seu filho hoje com 28 anos, mas se dedica a vida, a cuidar dessas crianças e dessas pessoas que precisam. (-Um aparte) (Vereadores Policial Madril e Pedro Sampaio fizeram uso da palavra para enaltecer a agradecer o trabalho da senhora Célia). – Vereador Parra: Só para concluir. Eu gostaria Célia que Deus continue te abençoando e essa homenagem não é para te pagar, porque você não estaria fazendo um serviço voluntário se você estivesse esperando algo em troca, mas que é para despertar no coração de nós cascavelense, das pessoas, que vistam também essa camisa de fazer serviço voluntário e que abracem essa causa, que possam contribuir com você levando o carinho. Às vezes um minuto do nosso dia é suficiente para alegrar a vida inteira de uma pessoa, então essa homenagem é para te agradecer, pelo serviço que você vem fazendo espero Deus que te dê muita saúde que você continue por muitos e muitos anos e que nós possamos também abraçar essa causa e podemos fazer um trabalho voluntário assim como você. Era isso que eu tinha, muito obrigado. (Os Vereadores Serginho Oliveira, Mauro Seibert, Misael Junior e Carlinhos fizeram uso da palavra para homenagear a senhora Célia). – Presidente: Senhores quero dizer que, minha amiga Célia, é um privilégio estar na presidência desta Casa num dia como hoje, poder entregar uma homenagem a uma pessoa como você, nós que já conhecemos a tantos e tantos anos seu trabalho e como você faz. E a gente que vive a dura realidade de ter alguns gestores da nossa saúde pública com coração tão duro, que tratam a saúde pública com números, como se fosse negócio. Você lida com a saúde com muito coração, com muito amor e se eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pudesse fazer um pedido a Deus com toda certeza eu pediria que esses nossos gestores da Saúde tivessem um pouquinho do coração que você tem para lidar com a nossa população. Então receba esta nossa homenagem como um singelo muito obrigado, não apenas da Câmara de Vereadores e da Comissão de Saúde, mas acima de tudo da população de Cascavel e de tantas e tantas pessoas que ao longo desses anos você ajudou e que para elas com toda certeza você foi e sempre será um anjo na vida de cada uma dessas pessoas. Então, convido você para que suba aqui para receber essa homenagem, convido aos senhores Vereadores para que façamos a entrega da homenagem neste momento. Agora eu tenho alegria de convidar para que faça uso da palavra a nossa homenageada da sessão, nossa amiga Célia. (A senhora Célia Aparecida dos Santos no uso da palavra agradeceu aos vereadores da Comissão de Saúde pela homenagem, cumprimentou os demais vereadores e fez um breve relato do seu trabalho voluntário na área da saúde). – Presidente: Nós que agradecemos Célia, que Deus te abençoe, que Deus te ilumine, que você possa continuar esse lindo trabalho. Quero a pedido Vereador Olavo Santos agradecer a presença do Pastor Eduardo Laurentino ele que é suplente de vereador pelo PRB, seja sempre bem-vindo a Casa Pastor. Senhores vereadores, temos a ata da 41ª sessão ordinária que foi realizada dia 3 de julho de 2017 a qual eu coloco em discussão. Em discussão as atas. Em votação a ata da quadragésima primeira sessão ordinária que foi realizada no dia 3 Julho. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifeste. Ata provada pela votação unânime de todos os senhores vereadores. Senhores, temos a segunda discussão do Projeto de Lei nº 77/2017 de autoria do Vereador Pedro Sampaio do PSDB, que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel a campanha agosto Dourado. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra o Vereador autor do Projeto. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores Vereadores, a comunidade que nos assiste. Só para ratificar então e agradecer aos vereadores pela sensibilidade, essa é uma readequação do nosso calendário para que Cascavel não perca as verbas para promoção desta campanha tão importante para nossa cidade. Então de antemão aí acho que o Executivo também agradece a todos os vereadores pela solidariedade aí na provação desse projeto. Seria isso senhor Presidente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Eu gostaria de parabenizar a vossa excelência pelo projeto e que se vem para somar, para buscar recurso, nós termos mais condições de atuar, quero lhe parabenizar por esse projeto. Era isso. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº77/2017. Em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifestem. Todos os Vereadores votam favorável a segunda votação do Projeto de Lei nº 77/2017, o qual segue para sanção. Vamos à segunda discussão do Projeto de Lei nº 82/2017 do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações no anexo 3º da Lei Municipal 6445 de 29 de dezembro 2014, o plano de cargos, carreiras, remuneração e valorização dos profissionais do magistério da rede pública Municipal de Ensino do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Senhores nós temos os requerimentos. O requerimento 278 de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autoria do vereador Policial Madril, 279 de autoria do vereador Roberto Parra, 280 de autoria dos Vereadores Policial Madril e Professor Santello, o 281 de autoria do vereador Roberto Parra, 282 de autoria do vereador Roberto Parra, o 283 de autoria do vereador Policial Madril, o 284 de autoria do vereador Policial Madril, o 285 de autoria do vereador Rômulo Quintino, o 286 e o 287 de autoria do vereador Rômulo Quintino, o 288 de autoria do vereador Fernando hallberg, o 289 de autoria do vereador Celso Dal Molin, o 290 e o 291 de autoria do vereador Celso Dal Molin, o 292 de autoria do vereador Policial Madril, o 293 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, o 294 de autoria do vereador Jaime Vasatta, o 295 de autoria da Comissão Permanente de Viação e Obras Públicas, o 296 da Comissão Permanente de Viação e Obras Públicas, o 297 de autoria do vereador Fernando, o 298, bem como, o 299, o 300 e o 301 de autoria do vereador Fernando Hallberg, 302 de autoria do vereador também Fernando Hallberg. Estamos no requerimento de número 302 senhores vereadores. Eu consulto ao Vereador Carlinhos Oliveira líder do governo e na ausência dele consulto ao Vereador Josué de Souza se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. Há consenso Vereador. Consulto ao vereador Mauro Seibert. – Vereador Mauro Seibert: eu quero pedir destaque senhor Presidente no 297 e no 301. – Presidente: Consulto ao vereador Roberto Parra em nome do bloco do PR/PDT/PMDB/PSDC/PTN, com ausência vereador Jaime Vasatta consulto vossa Excelência. – Vereador Parra: Senhor Presidente eu gostaria de destaque no 288. – Presidente: Consulto o vereador Misael Júnior. (-Consenso). – Vereador Paulo Porto: Presidente, destaque nos requerimentos 289, 290, 291, relativos à educação. – Presidente: Senhores coloco nesse momento em discussão os demais requerimentos, o 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 292, 294, 295, 296, 298, 299, 300 302. Em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos momento aprovados pela totalidade dos senhores Vereadores. Vamos então a discussão dos requerimentos destacados. Vamos começar discutindo o requerimento 288 de autoria do vereador Fernando Hallberg, que solicita Secretaria de Finanças de Cascavel que nos informe acerca da lei complementar nº 78/2014 e o decreto nº 12.309/2015 questionando o seguinte: atualmente quantos e quais são os ambulantes regulamentados o município com base nessa legislação fornecendo-nos uma planilha com a respectiva resposta, existe processo em trâmite para emissão de alvarás, há reuniões agendadas da comissão permanente de licença para atividades ambulantes - COPLA, e a COPLA possui regulamento interno, se sim, forneça cópia e há algum prazo ou planejamento para realização de cadastramento de ambulantes. Em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador autor do requerimento, vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Senhores eu quero agradecer a presença aqui de todo pessoal da COMOVEL que está aqui com a gente, que são os vendedores ambulantes aqui de Cascavel trailer's de lanche e que formaram essa associação, a Associação dos Vendedores do Comércio Móvel de Cascavel, que já tem representação jurídica para que eles tenham voz mediante o poder público de Cascavel. Então parabéns por essa iniciativa de vocês de se unirem, porque unidos você são mais fortes a e já quero pedir aqui a todos os vereadores que apoiem essa Associação e apoiem essas pessoas,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esses vendedores que querem trabalhar em Cascavel de maneira digna, de maneira justa e que, senhores a mais de 4 anos não tem alvará. Essas pessoas que a prefeitura... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Roberto Parra: Eu gostaria de demonstrar todo o meu carinho por esses vendedores, porque como o Fernando disse, eles estão aí não sabendo onde podem trabalhar. Eu tinha um ponto há 20 anos na Avenida Brasil, simplesmente tiraram esse direito de você trabalhar. Como eu tinha outras coisas né, consegui ir para outro trabalho, simplesmente eu perdi um comércio que eu tinha ali na Avenida Brasil esquina com a Marechal Rondon. Baixou um decreto lá que simplesmente a gente não podia trabalhar mais e o ponto deixou de existir. Então gostaria que todos os vereadores fossem solidários. Se não há condições de eles estarem na Avenida Brasil, que se de um lugar para eles trabalhar, adequado, que eles consigam trabalhar e continuar garantindo sustento. Então podem contar com meu apoio que a gente vai estar junto nessa briga Fernando, porque eu conheço de perto, já trabalhei muitas noites aí vendendo os famosos cachorros-quente para gente ganhar o sustento. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado Vereador Parra. Nós estamos investigando um pouco mais a fundo, Vereador Gugu, e descobrimos que tem uma Lei de 2014 e um Decreto. O decreto vai um pouco mais fundo do que a Lei em alguns sentidos, como por exemplo, que todos precisam pedir autorização da loja para se instalarem e a Lei não diz isso. Então o prefeito Edgar aumentou um pouco mais do que deveria nesse Decreto, ele legislou um pouquinho mais neste Decreto e isso nós já conversamos com o Secretário de Assuntos Jurídicos, porém ainda nós temos uma Comissão Permanente de Licença para Atividade Ambulante em Cascavel – COPLA, que simplesmente não fazem união e não liberam alvará para essas pessoas. É todo esse pessoal que quer trabalhar de maneira digna, que quer, inclusive, pagar o imposto, desde que não seja de maneira abusiva né, que nós não podemos cobrar um absurdo também dessas pessoas, tem que ser justo, nós temos que ser justos e dar oportunidade a todos que queiram trabalhar com isso. Porém não tem mais, não se fez mais reunião e há uma insegurança muito grande no trabalho dessas pessoas Vereador Josué. Então o nosso requerimento aqui é para que se façam essas reuniões, que nos forneçam uma cópia das últimas atas dessas reuniões da COPLA, qual a composição, qual o planejamento para cadastrar os ambulantes, o que tá sendo feito nesse sentido. Eu conto com o apoio de todos vocês, não só hoje, mas que a gente continue nessa luta por essas pessoas aí que querem trabalhar e muitas vezes não estão conseguindo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Eu acho ridículo Fernando, ridículo, essa é a palavra, porque pessoas que querem trabalhar entendeu, não são pessoas que querem ficar à toa, pessoas que ficam a madrugada trabalhando, canso de passar pela madrugada comer lanche ali com esse pessoal que vivem trabalhando e não querem liberar o alvará para o pessoal. Eu não consigo entender esse tipo de coisa, será que querem que vá partir para outras coisas? Graças a Deus tem pessoas de cabeça séria que não vai para outro mundo, muitas pessoas, por exemplo, uma moça que eu conheci que trabalhava no lanche na Avenida Brasil, quando cortaram o pessoal da Avenida Brasil ela ganhou a conta e a cabeça fraca se envolveu com o mundo do crime, começou a vender droga, o traficante mandou matar a moça. É umas coisas assim Fernando que não consigo entender. Eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acho que eu devo ter problema quando eu falo aqui, não é possível. Por que não libera o alvará para esse pessoal trabalhar? Eles só querem trabalhar, como muitas outras empresas querendo fazer eventos e não tem oportunidade de trabalho. Fica aqui minha indignação, porque estou com esse pessoal que querem trabalhar, apenas eles querem trabalhar. (-Um aparte). Vereador Fernando Hallberg: Concedido. – Vereador Policial Madril: Só pra complementar as palavras do vereador Fernando e vereador Damasceno Júnior, porque o que a gente vê no nosso país é que as pessoas que querem trabalhar honestamente querem pagar os impostos, é difícil. Aí se trabalha na ilegalidade também não tem ninguém para ir lá e fiscalizar. Só que eu que a gente vê que agora o pessoal que trabalha no comércio ambulante está montando uma associação para se fortalecer, acredito que se tiver mais reuniões vem mais gente ainda. Que infelizmente no Brasil eles veem a força das pessoas quando tem bastante união, quando vem bastante gente na Câmara. Esse requerimento que o Fernando tá fazendo e que a gente vai pedir voto favorável de todos, porque a gente tem que pensar nas pessoas honestas da cidade que estão trabalhando e que estão trazendo os frutos e melhoria. Porque só eu que sei como que é o serviço de vocês trabalharem a madrugada inteira, você não sabe quanto que vai ganhar no começo da noite, não sabe se vai para casa sem ser assaltado. Arriscam a vida para ganhar pouco e hoje vocês só querem trabalhar legalizados. (-Um aparte) – Vereador Fernando Hallberg: Concedido. – Vereador Valdecir Alcântara: Na verdade é o seguinte Fernando, eu estou falando por parte não só do meu gabinete, mas também por parte do Fernandinho, que nós estamos trabalhando em um projeto que virá do executivo, mas em parceria com a minha equipe de advogados que estão ali, justamente por esta situação da liberação dos alvarás. Então já está numa fase final esse projeto nosso. Têm vários, não só os ambulantes, mas também esse pequeno empresário que não está conseguindo a liberação do seu alvará nos bairros da cidade, também, e nós estamos mudando algumas partes da Lei justamente para dar oportunidade para essas pessoas regularizarem e tirar com mais facilidade seus alvarás. Então nós estamos batendo em cima e acredito que teremos novidades nessas próximas semanas. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado a todos. Vereador Valdecir, fica o nosso gabinete à disposição para contribuir. Também buscamos várias Leis, inclusive de Curitiba que foi sancionada agora a poucos dias né, para contribuir neste projeto e também para que a gente consiga o mais rápido possível resolver esse problema e fica aqui meus parabéns ao Presidente Cláudio e a toda COMOVEL, que tá aqui presente hoje, por essa união, por essa motivação de estar aqui com a gente e de estar aí fazendo a diferença. Continuem assim, firmes e unidos que vocês vão conseguir trabalhar de maneira justa, de maneira honesta e digna. Parabéns a todos que estão se unindo, peço a aprovação de todos. (-Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Damasceno Junior. – Vereador Damasceno Junior: Então Fernando, eu me coloco a disposição para estar junto nessa briga e que não fique só na teoria. Muitas coisas, é muita demagogia, ficam só nas palavras e não acontece. Eu acredito que vai acontecer, porque aqui temos vereadores novos que estão dispostos a trabalhar pela população de Cascavel na geração de mais empregos. Cascavel tem muita gente desempregada, todo dia tem gente que vem ao gabinete pedir emprego, não está fácil.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Por isso que nós temos que ajudar as pessoas que querem trabalhar, muito obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, agora somando da força com a palavra aqui do meu nobre amigo Cabral maravilhoso né, mas maravilhoso é o projeto. Quero parabenizar o Fernando, à frente aí, juntamente com os vereadores. Nós também conhecemos é claro, o trabalho, todas as noites passamos, conheço várias famílias, amigos nossos trabalham, ralam bastante, geram emprego e fomentam a economia da cidade. Então como vocês falaram, na verdade o que as pessoas só pedem, esses gestores, esses batalhadores da noite aí na madrugada, um espaço digno de trabalho sério e com alvará que possam trabalhar com tranquilidade. E é claro também Madril você como bem citou conhece a noite, não é fácil. A gente fala em segurança, então imagina só, além de todo o trabalho do dia-a-dia que nós sabemos que não é só chegar lá a noite né. Preparar toda a comida, preparar todos os lanches das pessoas e depois com uma qualidade e recepção calorosa aos seus clientes, então eu vejo que não é fácil não. Então nós estamos aqui de portas abertas para trabalhar juntos, somar forças, Fernando, com esse projeto, somar forças com o que é bom para Cidade. Fomentar economia e dar dignidade as pessoas que trabalham com seriedade é única forma de promover realmente o trabalho sério e honesto das pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Serginho, eu que o alvará e toda essa parte né, nós que já fomos vendedor de rua, principalmente eu e meu irmão, muito tempo, é a burocratização do sistema. Além de a Lei ser um pouco burocrática, o tramite, a fiscalização para você começar um pequeno negócio é tão difícil que vem vigilância sanitária, vem laudo não sei do que, mais o cara tá tentando juntar os trocados para começar o negócio dele e o cara acha que o cara é milionário. Se o cara já tá desempregado, tá tentando o último soprinho, aí vem a fiscalização que tem que fazer isso, aquilo, aquele outro. Deixa o cara começar, vai auxiliando, ajudando para essa pessoa subir, para ele ser autossustentável para sua família. Isso que o sistema tem que desburocratizar. Infelizmente o poder público só burocratiza e não faz a parte dele. Obrigado. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado vereador, concordo plenamente. Eu acho que até eu ouvi uma palavra muito interessante do Luciano Hang da Havan que infelizmente é essa parte burocrática, essa morosidade de um sistema que atrapalha demais, mas estamos no século 21, estamos aí na era da tecnologia, da informatização, então literalmente contem com esse Vereador também, não tenho dúvida, essa Casa, nesse trabalho Fernando, dos demais na associação a todos vocês, já tenho o maior carinho, sabemos do trabalho de vocês com dignidade, com respeito e o que nós temos que fazer de melhor, não tenho dúvida que o Executivo também vai olhar com bons olhos, porque nós vemos uma obra meteórica, com dinheiro enorme e não dá condição das pessoas trabalharem, é um absurdo né. Uma obra na Avenida Brasil para fomentar economia, para gerar emprego e agora na verdade tá tirando emprego, então eu vejo o seguinte, tem que pensar com bons olhos, temos que arrumar uma forma de produzir, mas principalmente quem tá trabalhando bastante com dignidade merece respeito, então quando a gente com esse trabalho a frente dessa associação que é merecida. Obrigado. (-Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colegas, plateia em geral. Eu me lembro aqui daquela história daquele Turcão que tinha uma loja, ele estava morrendo na beira do leito e começou a chamar todos os filhos, eram 9 filhos. E ele falou: e quem está cuidando da lojinha? Se todos estavam presentes. Eu vejo aqui que esse sistema dos cachorros-quentes e quem vai olhar para as lanchonetes que pagam impostos? Isso aí é muito fácil, aqui da associação, é claro, a gente é a favor. Mas eu vejo, na época da Lei que teve aqui Fernando, eu tentei votar para que pessoas não tivessem quatro ou cinco lanches. Eu tenho outro exemplo aqui, que um senhor ali do lado do Santa Cruz veio falar comigo, que ele com a bodeguinha dele pagando todos os impostos para mandar dinheiro para nós aqui né entendeu. E daí entrou um cara, vizinho do lado, botou um lanche, meio na coisa, tava quebrando ele. Então eu sempre digo assim, a pergunta do turcão aqui, e quem cuida da loja? Quem cuida a lanchonete do lado? Sabe-se aqui em Cascavel, tem várias pessoas, tem vários lanches de um dono só, que compete em vantagem com quem tem o aluguel para pagar, tem os funcionários em dia, tem muitas coisas, encargos que sobre caem sobre aquele pequeno lanche também. E o que teria que fazer? Lógico, facilitar o microempreendedor Fernando. Mas sei lá onde que tem uma lanchonete, um bar que vende o seu salgado lá, que ganha o pão de cada dia, mas você sabe que tem uma carga muito grande em cima. O cara não pode abrir um cachorro quente do lado, eu sou dessa opinião. Independente ou não daqui eu gosto de falar na frente porque eu nunca faço o meu voto aqui um voto de politicagem, entendeu. Então, e aquele que paga os impostos? Tem que se pensar e repensar e aquele quando é familiar que não atrapalha a família do outro esse deve ter o seu alvará fornecido rapidamente, mas isso aqui a gente tem que pensar bem e olho para vocês, porque eu não sou de falar bobagem aqui. Sou de falar o que eu sinto, porque a gente tem que respeitar as outras se não vai falir todos os outros. (-Peço a palavra) Pois não. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores; cumprimentar o pessoal vendedor ambulante da Associação, a COMOVEL. eu acho que isso foi um passo importante que vocês deram, porque eu lembro na época que não houve, não tem a burocratização para liberação do alvará, houve a proibição. E dessa maneira de vocês estarem se organizando, de vocês poder batalhar por seus direitos, porque o grande impacto que houve na época é porque que nem o Bocasanta falou, é que alguns que tem um pouco mais de dinheiro começaram a colocar vários carros né, para vender os lanches e isso fez com que aquele que tem um, que tem aquele para o sustento da família foi prejudicado. Então isso que nós temos que trabalhar e esse passo importante que vocês deram, de vocês montar uma cooperativa e dessa forma vocês se organizarem e não deixar que essa pessoa que tem recurso não se sobressair com todos. Tá certo, obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Era isso, muito obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Eu quero fazer uma saudação especial ao Horácio e a Ana Paula e dizer vereador Fernando, que estaremos empenhados juntos. A gente conhece e como é bom né, principalmente no caso do Horácio e da Ana Paula, do lanche, mas precisamos estar atentos realmente ao funcionamento da COPLA, como dizia que o nobre colega Pedro Sampaio. E essa casa de leis precisa, com responsabilidade também né, estudarmos um planejamento ideal para nossa cidade, mas sem esquecer que antes da beleza, do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

decorativo está a dignidade do ser humano e a condição de você poder sustentar sua família e trabalhar honestamente. É apenas essa colocação e dizer através da Ana Paula e do Horácio, que podem contar também com o mandato do vereador Olavo Santos. Obrigado Presidente. (-Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Parra. – Vereador Parra: Eu gostaria, o vereador Valdecir Alcântara disse que estão desenvolvendo um projeto, isso é uma briga antiga do Damasceno Júnior que vem anterior a ser Vereador, o Fernando Hallberg, eu que já teve né um carrinho ali. Acho que existem regras, igual o Bocasanta falou que olha na cara e fala, mas eu gostaria que desse oportunidade para quem realmente precisa, eu acho que os grandes ônibus, os grandes empresários têm que ser classificados diferente mesmo sabe. Se você tem lá 10 carrinhos de lanche, você vai pagar alvará como se fosse uma lanchonete comum, quem tem um ônibus, um biarticulado lá é diferente. Agora a gente não pode classificar aquele que tem um carrinho somente, um trailer né, vamos falar que esse aí tá tirando o serviço dos outros. Então acho que nesse alvará provavelmente vai ser, talvez, delimitado um tamanho de trailer, um por família né, e aí esses outros que estão aí com os ônibus, enchendo a cidade de ônibus aí que eles entram numa regra comum de pagar os impostos como as outras lanchonetes. Mas que a gente tem que pensar com carinho nessas famílias que estão lá tirando o sustento com um único trailer né. Então assim, foi tirado eles da Avenida, foi a famosa obra do BID né que proibiu um monte de coisa, proibiu essa questão de virar à esquerda, esse monte de coisa, mas eu acho que hoje a gente tem que dar uma resposta para esse pessoal que depende dessa função para sobreviver. Salvo aqueles que têm um grande comércio para ganhar dinheiro, com ônibus aí gigantesco, mas eu acho que esse pessoal está é que precisa realmente do nosso apoio. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Parabéns pelo seu posicionamento, se a gente for analisar hoje os ônibus eles já estão dentro de terrenos, então eles não são ambulantes que estão na rua, eles já estão fixos dentro de algum terreno; eles devem pagar como uma lanchonete normal, como se fosse uma lanchonete sobre rodas. Aquilo que tá dentro do terreno privado ele já tem que pagar como privado. Então hoje a COMOVEU ela está inserida dentro desse contexto de defender essas pessoas que têm os trailers pequenos da rua e conforme os senhores mesmo, mais de um falou, não é privilegiar aquele que tem dois ou três carrinhos. É essa economia familiar, das pessoas que estão lutando aí, essas pessoas que a gente tem que defender aqui e que estão tentando seu espaço e que muitas vezes são engolidas por quem de fato tem dinheiro. Obrigado Parra e demais vereadores. – Vereador Parra: Era isso senhor Presidente. – Presidente: Mais algum Vereador que queira discutir o requerimento 278, senão podemos ir à votação Vereador. – Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem, votação nominal Presidente. – Presidente: Faremos então a votação nominal do requerimento nº 288/2017 de autoria do vereador Fernando Hallberg. (Foram favoráveis os vereadores: Jorge Bocasanta, Aldonir Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 19 votos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado o Requerimento nº 288/2017 de autoria do vereador Fernando Hallberg. (-Questão de Ordem) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: De acordo com o artigo nº 155 do processo de votação, aqui na seção I, capítulo segundo do nosso regimento interno: “a votação nominal será feita pela chamada dos presentes pelo primeiro secretário devendo os vereadores responder favorável ou contrário à proposição”, só era para constar aqui para deixar uma Câmara coesa aqui, na votação aqui à população que nos acompanha. – Presidente: Solicito aos senhores Vereadores em atendimento ao pleito do nosso segundo secretário que ao responder o seu voto responda conforme previsão regimental. Senhores, em discussão os requerimentos 289, 290 e 291, vereador Paulo Porto, requerimentos que vossa Excelência pediu destaque. Vou colocar os três requerimentos conjuntamente e daí deliberaremos de maneira separada. – Vereador Paulo Porto: Peço ao vereador Celso Dal Molin que esclareça os requerimentos que ele colocou para votação. – Presidente: Vereador Celso Dal Molin se a vossa Excelência puder esclarecer ao vereador Paulo Porto os motivos do seu requerimento, por favor. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, são três requerimentos que vão para Secretaria de Educação para esclarecermos mais umas situações, depois na Tribuna Livre eu já estarei falando sobre os que eu tive resposta. Mas estou pedindo o vereador Misael à Secretaria de Educação, vou só falar de 3 itens do 289: Secretaria Municipal de Educação realizou licitação para itens da merenda escolar entre os anos 2013 e 2016. Estou muito curioso para ver o preço do pão, quanto foi pago pelo pãozinho francês? Estou requerendo cópia das notas que tratam desse assunto, de quem recebeu e quem teve acesso a ela; da quantidade e da qualidade. Mas Misael estou fazendo aqui uma pergunta interessante “Qual o nome do fiscal, sua matrícula - desse que recebeu essa mercadoria”. No requerimento, senhor Presidente, nº 290/2017 eu estou pedindo “quantos foram os veículos, da parte da Frota da Semed em 2003-2016 com a sua identificação, descrever a Frota e a quantidade”, algo interessante “qual foi o valor de hora extra dos Motoristas, principalmente do ano de 2016”, também uma perguntinha simpática, “qual o nome do fiscal dessa situação”. Outra situação, também, que eu peço “entre os anos 2013 e 2016 foi realizado modalidade no tempo integral na rede Municipal de Ensino, se sim, quais e quais as escolas”, “quais as empresas que prestaram serviço, que seja anexado contrato, a cópia, pregão, o registro e tudo mais”. Também uma perguntinha simpática, “qual o nome do fiscal, número de matrícula” e demais coisas. Então senhores Vereadores são três requerimentos para Secretaria de Educação para esclarecermos mais alguns assuntos que nós levantamos para juntarmos com que temos já e trabalharmos esse recesso senhor presidente, todo ele, colocarmos em ordem e talvez. Se for possível no começo de agosto já trazer um resultado para todos os senhores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Senhor vereador, quanto a esses requerimentos o meu voto vai ser favorável, conforme orientou o vereador Pedro Sampaio, quero contribuir nesse sentido. Muito obrigado. (-Um aparte). – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Eu gostaria apenas que, assim que o senhor tiver as respostas, compartilhar com a Comissão de Educação, pois nos interessa muito esse debate. – Vereador Celso Dal Molin: Sendo assim senhores Vereadores, eu peço voto favorável a esses três requerimentos. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Continua em discussão. Votação nominal. Em votação. Acredito que os senhores votaram de maneira igual nos três requerimentos, coloco em votação os requerimentos em conjunto. Se algum vereador quiser votar de maneira destacada, avise a esta Presidência. – Presidente: Faremos então a votação nominal do requerimento nº 289/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Jorge Bocasanta, Aldonir Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado o Requerimento nº 289/2017. – Senhores Vereadores que votaram no requerimento nº 289/2017 se votaram da mesma maneira nos Requerimentos nº 290 e 291/2017. Em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão senhores vereadores o requerimento nº 297/2017 de autoria do vereador Fernando Hallberg do PPL. Em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Senhores, fiz uma postagem esse final de semana no Facebook com relação a ciclovia do Lago e pedi opiniões da população, mas parece, Vereador Serginho, que a opinião da população pouco conta, porque ninguém consulta à população antes fazer qualquer coisa. E nesse caso específico, fizeram uma ciclovia no Lago de maneira muito simples. Simplesmente pintaram uma faixa e o que já era estreito o pedestre, ficou mais estreito ainda. Eu vou falar para vocês, Vereador Josué, eu já fui várias vezes com a minha filha e eu vou correndo e ela vai pedalando, com 4 anos e meio e ela dá volta no Lago de bicicletinha. E gente, eu começa a ficar preocupado, porque eu fico com medo de ir com ela agora lá, porque se criou uma ciclovia na mesma pista de caminhada Vereador Celso. Ao invés de se construir de fato uma ciclovia do lado, uma coisa nova, não. Investiu-se um valor para simplesmente se pintar a atual faixa de caminhada lá que já não tinha espaço, agora tem menos ainda. Então não tem nem espaço para uma bicicleta se quer passar nessa ciclovia, entre aspas, que fizeram quanto mais para as outras pessoas que estão lá. Então de fato é necessário se tomar uma medida ali né para se resolver aquele problema, mas não é dessa maneira Vereador Josué, acho que houve um equívoco e principalmente uma falta de consultar a população. A população que usa, porque eu tenho certeza que quem planejou, se é que existiu o planejamento daquilo, não caminha no Lago Municipal de Cascavel. Então senhores a gente tá pedindo explicações a respeito dessa ciclovia, sobre o planejamento que foi feito, se foi feito com planejamento. Enfim, de fato, para se fazer uma obra pública, para gastar dinheiro público Misael, e eu tenho certeza que aquela pintura não custou barato, alguém tem que ter pensado naquilo. Embora pareça absurdo que alguém pensou naquilo, mas alguém pensou realmente naquilo, então peço votação favorável para que a gente tenha essas respostas aqui e possa, de repente, encaminhar com uma sugestão de alguma solução, de fato, para aquele problema, porque a população de Cascavel merece. Obrigado. – Presidente: Obrigado vereador Fernando. Pergunto aos senhores Vereadores se há necessidade de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

continuar a discussão desse requerimento. Vamos então à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifestem. Com o voto favorável de todos os vereadores fica aprovado o requerimento nº 297/2017, do vereador Fernando Hallberg. O Requerimento nº 301/2017, também foi destacado senhores. Em discussão o requerimento nº 301/2017 do vereador Fernando Hallberg. (-Peço a palavra) Com a palavra o Vereador autor do requerimento. Rapidamente aqui, só mais uma explanação para os senhores. Nós estamos fazendo mais investigações com relação à licitação das impressões que nós apresentamos no linguajar popular, vereador Mauro Siebert, o verdadeiro “batom na cueca”, foi o que nós mostramos no dia da licitação e agora nós pedimos então a volumetria, nós queremos saber como foi composta essa licitação, quantas cópias/impressões foram realizadas nos últimos anos, monocromáticas, no formato A3, no formato A4. Porque de algum lugar se tirou aquela quantia, por algum motivo se licitou impressoras coloridas, A3 e A4, monocromáticas A3 e A4. Então a gente espera essas respostas para dar continuidade a nossa investigação sobre a solicitação e dar resposta principalmente para o cidadão de Cascavel. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Fernando, nessa licitação nós vemos, é claro, teve todo o impacto eu vejo só o seguinte, gostaria só de uma informação de vossa Senhoria a respeito. Nós falamos em lisura quando a pessoa participa de uma licitação, se a empresa é idônea, não tem nenhum tipo de situação que desabone sua conduta. Parece que havia alguma situação na questão de Foz do Iguaçu está sendo investigada por Pecúlio, alguma situação, consta essa informação também Vereador? – Vereador Fernando Hallberg: Infelizmente consta vereador Serginho. A empresa que ganhou ela é denunciada na operação Pecúlio, todo mundo se lembra, que levou à prisão 14 vereadores de Foz do Iguaçu, né Vereador Cabral, inclusive o ex-prefeito Reni Pereira de Foz do Iguaçu. Essa empresa e essa pessoa que veio representar, ela é denunciada e nós temos toda denúncia da operação Pecúlio, inclusive as gravações, os áudios que essa pessoa está supostamente cometendo crimes, também, em Foz do Iguaçu. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador, é isso. Só que nós temos que deixar bem claro né, que a empresa sendo investigada não pode participar de maneira alguma em licitação, de forma alguma, isso é inadmissível. (-Um aparte). – Vereador Fernando Hallberg: Um aparte ao Vereador Bocasanta e ao Parra, mas vou falar antes. Infelizmente ela pode vereador, enquanto ela não for condenada, ela tem um aí uma presunção de inocência. – Vereador Jorge Bocasanta: Estou percebendo assim, a malandragem está evoluindo. De Foz do Iguaçu veio para Cascavel e daqui indo pra Curitiba. Então, a malandragem vai ser do oeste para o Paraná inteiro. A empresa, Fernando Hallberg, a gente tem que ir em cima do servidor concursado, porque o empresário ele só muda o CNPJ e se torna uma empresa idônea. O que me falaram, que tinha pessoas que utilizavam o xerox do município para fazer vários trabalhos, fora os do município. Isso aí vai ter um número que vai dar para acompanhar. Mas eu gostaria, seu eu fosse o Prefeito, que ele podia partir em várias, porque tem tantas empresas sérias no nosso município que poderiam participar. Era isso, meu muito obrigado. – Vereador Roberto Parra: Vereador Fernando, Vereadores, Presidente. Eu gostaria só de deixar bem claro, como eu participar já de licitação. A prefeitura de Cascavel não tem esse poder de barrar essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

empresa de participar por ela estar sendo investigada. Se ela conseguiu todas as negativas, ela está apta a participar desse pregão, salvo ela ter sido condenada e aí não conseguiu tirar o negativo. Então eu acho que nesse caso está isento o Prefeito Cascavel, porque as empresa chegam com todas as documentações para participar, está legalmente apta para participar do pregão. Com relação à questão de custo, tem esse relato onde era desperdiçado cópias por pessoal estar fazendo cópia, na famosa “a la vontade”, fazendo cópia para levar para casa, para faculdade, então acho que se tiver um controle, talvez, lá na frente a gente vai pedir um requerimento para ver se tá fazendo economia. Então muito bom ter esse controle. Lá na União onde eu trabalhei por um tempo, o pessoal faz controle inclusive sai o nome do seu nome do servidor lá embaixo na cópia. Então assim, se tiver um controle é muito bom isso que daí a Prefeitura vai acompanhar quem realmente está fazendo cópias e desperdiçando o material público. Então acho que a gente tem que dar esse aval, porque se essa empresa está apta para participar o prefeito não conseguiria fazer essa interdição por ele né. – Vereador Fernando Hallberg: Com certeza vereador Parra, mas o fato estranho é só ela participar. Mais estranho ainda a AS, outra que participou não consta no seu contrato social locação de impressoras, então obviamente a outra empresa foi uma espécie de laranja, somente para dar um pouco mais de legalidade um processo que obviamente foi ilegal. E o software, se a gente fizer essa licitação separada, existem diversos softwares no Brasil inteiro que atendem isso. Então, o mais correto, se faz uma licitação para o software e aí você pode incorporar quantas impressoras de quantas marcas forem para ser gerenciadas pelo software da prefeitura, perfeitamente possível. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Vereador Fernando, eu concordo contigo, vamos aprovar esse requerimento. Eu só gostaria de ponderar algumas coisas, por exemplo, a empresa ela pode participar desde que não exista contra ela, Vereador Serginho, uma condenação que a impossibilite de participar dos trâmites legais. Enquanto Prefeito da cidade, vejo que deu toda a clareza e a transparência das licitações desde o momento que entrou. As empresas poderiam participar ou não participar, vieram duas empresas participar. Quando o Senhor fala do contrato social, tá aí ao seu lado o contador vereador Masutti, que talvez pudesse esclarecer um pouquinho mais. Existe o CNAE e o sub-CNAE. O sub-CNAE é onde na razão social poderia constar então essa possibilidade da locação. Nós podemos fazer juntos isso, uma investigação. Eu gostaria de fazer junto com o Senhor, se me permitir, para que a gente possa fazer isso e vejo também a qualidade e também uma revolução no pagamento proporcional às situações de impressão, 15% da folha 30% da folha da impressão e não apenas a impressão direta. E se o senhor me permite voltar no outro requerimento a respeito da ciclovia, se me permite falar. – Vereador Fernando Hallberg: Lógico. – Vereador Misael Junior: Eu estava vendo uma foto aqui e tem nessa foto uma situação aonde coloca-se a ciclovia que tem um sentido único e uma situação também aonde está aqui caracterizado, talvez o pai, ou a mãe ou os pais com a criança e a criança pode andar, então, junto com o pai e com a mãe fora da ciclovia. Então sua menina de 4 anos, o meu menino no carrinho de 11 meses, poderia juntamente conosco andar naquilo ali. Lembrando que o Paranhos é uma pessoa que anda muito no Lago, acredito que todos os dias, e recebeu essa reivindicação de todos os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ciclistas, de todos os pedestres que ali caminham. Então para poder contribuir juntamente com o senhor, evidentemente que vamos aprovar, mas para poder contribuir com o senhor. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado vereador Misael (- Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Voltando a situação da ciclovia, me chega aqui a informação que vai ter horário para os ciclistas. Então isso aqui vem por parte do Prefeito, também, de que vai ter horário para ciclista, então não vai ser exatamente no horário que as pessoas vão estar caminhando. – Vereador Fernando Hallberg: Não vou mais falar da ciclovia porque se encerrou, mas acho que temos que ter a semana inteira, com todos os horários com outra ciclovia. Voltando a questão das impressões, essa questão da proporcional é só na colorida. É no menor valor da licitação, o impacto maior é a monocromática. E aí vem a nossa outra pergunta que, inclusive, está na nossa denúncia que será feita completa ao Gaeco essa semana, porque que na cópia monocromática que representa um milhão trezentos e cinquenta mil, não foi feito proporcional, também, é mais estranho ainda. Então o que denuncia ainda mais o direcionamento dessa licitação, porque está defendendo tanto que no colorido é proporcional. Colorida não quer dizer nada, não quer dizer 10% da licitação. Porque que na monocromática já está se colocando um software, não foi feito, então, esse proporcional. Peço a votação senhores porque nós temos que ir a fundo, investigar realmente se tem alguma coisa errada acontecendo em Cascavel. Nós temos que denunciar esse é o nosso papel como Vereador, independente de quem seja o Prefeito, o secretário, enfim, nós temos que mandar isso para frente. Obrigado. – Vereador Parra: Voto nominal senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão o requerimento nº 301/2017 Vereador Jorge Bocasanta. Em votação. Proceda a votação nominal senhor primeiro secretário, do requerimento nº 301/2017 de autoria do vereador Fernando Hallberg. (Foram favoráveis os vereadores: Jorge Bocasanta, Aldonir Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado o Requerimento nº 301/2017. – Presidente: Finda que está a matéria da Ordem do Dia, temos aqui as inscrições de interesse público. Com inscrições dos vereadores Celso Dal Molin, vereador Mazutti, vereador Misael Junior, vereador Policial Madril, vereador Serginho Ribeiro, vereador Roberto Parra, vereador Fernando Hallberg, vereador Josué de Souza e do vereador Professor Santello. – Vereador Fernando Hallberg: Abro mão da palavra. – Presidente: Obrigado vereador Fernando. Temos pela ordem regimental e preferencial a palavra o vereador Misael Júnior pela liderança do bloco Avança Cascavel. Antes, Vereador Misael Júnior, embora eu acredite que todos os senhores ficaram até o final da sessão, mas havendo a possibilidade da saída de algum dos Senhores quero fazer o seguinte comunicado: na semana que vem, conforme estabelece a nossa Lei Orgânica, nosso Regimento Interno, a casa entra em recesso parlamentar. É apenas em Sessão, a Câmara funcionará normalmente como todos sabem, mas nós temos a sessão de segunda-feira, o recesso inicia-se na terça-feira. A mesa diretora irá convocar uma Sessão Extraordinária para segunda-feira após



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a Sessão Ordinária para que a gente possa concluir em duas votações os projetos da semana que vem. Então faremos a Sessão Ordinária, na sequência faremos a Extraordinária e comunico os senhores que caso haja requerimentos protocolam até sexta-feira para que os requerimentos, de maneira excepcional, sejam deliberados na Sessão Ordinária de segunda-feira da semana que vem. – Vereador Valdecir Alcântara: Senhor Presidente, por questão de ordem, tenho horário marcado no médico posso pedir a licença? – Presidente: Licença concedida vereador Valdecir, a sua saúde acima de tudo. Com a palavra o vereador Misael Junior. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores e a todos que estão nos assistindo e ouvindo, muito boa tarde a todos. Senhor Presidente fazendo valer então da penúltima Sessão Ordinária que teremos nessa Casa, gostaria de fazer um balanço desses seis meses e um balanço positivo. Quando venho aqui, enquanto líder deste bloco Avança Cascavel, visualizo em Cascavel neste ano a partir do mandato do prefeito Paranhos algumas conquistas. A gente observa no prefeito Paranhos, vereador Fernando Hallberg, uma medida em buscar, vereador Mauro, uma redução nos gastos e nas medidas do Poder Executivo. A sua visão era em 30% e a gente vê que nesses seis meses e meio que estamos o percentual do prefeito não apenas foi atingido como foi superado aquilo que ele buscava. 33% é a média arredondada que o prefeito Paranhos conseguiu nessa gestão. Gestão de transparência e por mais que nós possamos falar aqui, vereador Fernando, numa busca e essa é uma das nossas prerrogativas, de buscar se está correto, se não está, aprofundar, porque assim damos veracidade aos fatos. Mas vejo uma Prefeitura transparente, demonstrando abertamente as suas licitações, ato esse que é o mínimo que nós esperamos de uma gestão, ato esse que é o mínimo que nós podemos garantir a população de Cascavel. Vejo que uma economia de 35 milhões e meio em licitações na área da saúde, na área da Educação; vejo uma palestra e conversas do nosso Prefeito, não dizendo que é contra o investimento que foi feito na Avenida Brasil, mas que se ele tivesse a oportunidade de fazer empréstimo faria para colocar esse dinheiro, eventualmente, nessas duas pastas, seja na saúde, seja na educação. Porque vê nisso uma dificuldade maior hoje nas nossas cidades, vejo também com muita esperança a possibilidade de, a partir de agosto agora, a partir dessa renovação que nós podemos ter na Prefeitura e no Executivo Municipal, bem como na UPA da Avenida Tancredo Neves. Ou seja, com convênio com COMSAMU, retirar dali os médicos, as pessoas que trabalham ali, vereador Parra, e o senhor enquanto Presidente dessa Comissão de Saúde tão importante dessa Casa, e trazer esses médicos e todas as pessoas que atendem ali para as outras UPA's e também para os postos saúde. Lembrando que nós crescemos pouco nos últimos anos no atendimento primário e nós temos que avançar nisso, Vereador Pedro Sampaio. Se nós fizermos um comparativo da cidade de Cascavel para com a cidade de Maringá ou para outra cidade, nós vamos ver que estamos atrás ainda, precisamos avançar. Até 2020, está no plano do prefeito Paranhos uma meta de 70 a 80 equipes de atendimento primário, para que nós possamos ter uma equipe organizada para dar esse atendimento. Eu vejo que, com isso, nós estaríamos dando atendimento primário, dando um atendimento prioritário, também, a essas famílias que esvaziariam as UPA's e esvaziariam, também, as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Unidades Básicas de Saúde, mas quando fossem as Unidades Básicas de Saúde seriam atendidos da maneira prioritária e teriam seus problemas resolvidos. Então quero fazer aqui, não apenas este Balanço, mas dizer que tenho visto a promessa do prefeito Paranhos ser cumprida. Ele dizia assim “eu vou trabalhar muito” e tenho visto acordar cedo, indo até os problemas, isso é um reflexo para todos nós vereadores; eu tenho orgulho hoje de poder dizer que eu sou vereador, é verdade eu tenho esse orgulho. E esta casa eu percebo, Presidente, Vereador Gugu Bueno, que também sobre a sua batuta está fazendo um trabalho excelente, seja na questão da Saúde; seja na questão da Educação, que vejo o vereador Paulo Porto incansavelmente nisso; seja na questão Cultural, onde vejo vereadores Serginho e todos os vereadores aqui imbuídos nesse sentido. Sentido esse de buscar a melhoria aos munícipes de Cascavel. Pessoas que aqui acordam cedo e vão trabalhar, vão a busca. E Vereador Damasceno Júnior, vi um vídeo dele agora na UPA, no final de semana à noite, de madrugada, ou seja, isso quer dizer que nós estamos indo atrás do problema. Talvez aqui não consigamos resolver todos os problemas que Cascavel tem, aliás, acho que nós não vamos conseguir resolver todos, mas acredito muito e com o nosso empenho a gente pode fazer muito mais. Ver vereador Celso Dal Molin trazer aqui informações, infelizmente denúncias, mas informações que vão ao encontro da necessidade da nossa população. População essa que ia andar no Lago e bebia da água achando que estava fazendo algo muito bom, andando no Lago e ainda tomando uma água, mas nós temos uma informação que essa água é imprópria para consumo. E cabe a nós buscarmos essas informações para que nós possamos dar a veracidade aos fatos. Eu participo, enquanto presidente da CPI das fossas, e nós percebemos que as pessoas técnicas que deveriam fazer aqui um trabalho técnico, de fiscalização, na verdade estavam dentro das salas de aula ou dentro dos gabinetes. E as pessoas que não tem a parte técnica para fazer, estavam fiscalizando e orientando, nós precisamos mudar esse modelo. Eu percebo que esse modelo de estrutura Municipal vem sendo mudado nessa gestão Paranhos, para isso não posso aqui me furtar de falar bem do Paranhos, porque acredito nele. Estarei aqui sempre falando, enquanto perceber que o meu crédito está sendo devolvido, com o empenho, com trabalho. Acredito muito que a saúde é algo que é a menina dos olhos do prefeito Paranhos e caberá a ele fazer ainda mais pela saúde de Cascavel. Não tenho dúvida que as suas forças estarão voltadas para isso e rogo a Deus para que as pessoas possam ficar menos doentes aqui em Cascavel; rogo a Deus para que as pessoas possam ter uma atitude em buscar e ajudar a nossa sociedade, a nossa comunidade, a nossa cidade, também, trazer benefícios para ela, porque se todos nós trabalharmos aqui num sentido, mas tivermos Vereador Mazutti, do outro lado pessoas com maldade no coração, que tentam atrapalhar, eu percebo que nós não estamos ajudando. Diferentemente do que penso do Vereador Fernando Hallberg, por exemplo, meu amigo, que conquistei nesses seis meses. Que não percebo que é maldade sua quando levanta um problema, mas sim que consegue identificar algo e quer tentar resolver, vereador Mauro, com transparência e seriedade. É por isso que eu estou neste momento dizendo a vocês que estou orgulhoso de ser Vereador e orgulhoso, também, porque tive aqui nesta Casa o meu pai, que foi vereador por três mandatos, evidentemente, vereador Mauro,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que o senhor sabe que, quando se tem um mandato, você tem posicionamento, Vereador Pedro Sampaio nos disse hoje, ou nós botamos favorável ou contrário e quando nós votamos favorável muitas vezes magoamos aquele que gostaria que nós votássemos contrário e vice-versa. Então imagina um vereador como o Vereador Mário, Vereador Misael e outros tantos vereadores que tiveram dois ou três mandatos, e durante todo o seu tempo disseram favorável ou contrário e atitudes assim. Mas tive a felicidade de esses dias ouvir alguém ao lado do meu pai, e eu juntamente com meu pai, dizer “olha Misael o seu filho tem feito um bom trabalho”, eu confesso aos senhores que fiquei lisonjeado, porque não tento achar aqui ninguém para atrapalhar a vida, mas estou tentando fazer meu trabalho da melhor maneira possível. Mais uma vez me colocando à disposição dos vereadores, elogiando a gestão Paranhos, que não é mais apenas a gestão da Esperança, mas é também a gestão agora da eficiência. Mas é evidente que a partir de agora, do segundo semestre, nós esperamos que essas contribuições, que esses recursos se voltem em ainda mais para o benefício da população Cascavelense; que eu acredito que o Paranhos fará isso. Muito obrigado senhor Presidente e uma alegria de ser vereador nessa Casa juntamente com todos os senhores. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores Vereadores. Quero só dar uma resposta aos senhores, vocês aprovaram junto comigo nessa Casa três requerimentos aonde eu pedi informações sobre metalúrgicas, vidros e cortinas. E me chegou nessa manhã, vereador Paulo Porto, as três informações; muito papel, além do papel, tem um CD. Numa primeira olhada dá para ver que vai dar muito trabalho, vou pedir ajuda dos Senhores da educação pode ter certeza disso. Eu e minha assessoria vamos começar a trabalhar nesse sentido, para que possamos colocar em ordem, então quero dizer que já chegou a resposta, está aqui minhas mãos. A princípio já dá para se assustar com o que gente vê, lembra aquele ditado que dizia “quanto mais mexe...” É isso aí, quanto mais fuça mais coisa acha Madril. Então vou até parar por aqui agora senão eu não vou conseguir concluir isso aqui. Mas quero dizer para os senhores, está aqui então a resposta, já está em minhas mãos. Vou esperar voltar esses requerimentos que aprovaram hoje e montarei totalmente essa situação para que depois, em agosto, nós possamos estar tomando providências sobre todos os fatos que aconteceram na Secretaria de Educação. Agradeço a todos. Obrigado pela oportunidade senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, plateia em geral, distinta assistência, imprensa. Como o Misael falou, também, me sinto muito orgulhoso de ser Vereador de Cascavel e poder ser um observador que nem o Hallberg fez no lago municipal, acho que isso é nosso papel. Agora nós temos que está voltado a ouvir a população, ver as suas reivindicações, mas, também, nós fazermos algumas observações para que nós possamos dessa forma a contribuir com Executivo, contribuir com a população no sentido de conseguir as coisas, de conseguir as melhorias necessárias. E por isso nós observamos algumas situações, a Lei Ordinária nº 6706/2017, sobre o código de postura do nosso município, no seu artigo 13 diz sobre as vedações quanto a poluição visual na nossa cidade. Onde diz: não será permitida a colocação de anúncios e cartazes quando de alguma forma prejudica os aspectos de paisagismo da cidade e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seus panoramas naturais, monumentos típicos, históricos e tradicionais. No seu Artigo 14 diz também que é expressamente proibida colocação de qualquer forma de anúncio cuja a visualização prejudica de alguma forma a perspeccão da sinalização viária. E numa uma data anterior também foi criada uma Lei nº 6584 onde, também, fala dessas proibições, onde no seu Artigo 13 onde o anúncio possa prejudicar, obstruir a mobilidade urbana, a visibilidade da sinalização, placa de numeração, nomenclatura de ruas e outras de interesse públicos. E quanto a mais alguns cavaletes, painéis eletrônicos que, enfim, isso já vem do mandato anterior. Eu gostaria de pedir para o pessoal do áudio e vídeo colocar algumas fotos onde observamos e não só no centro da cidade, mas em todos os bairros, também. Porque assim nós, também, temos que fazer essa observação e colocar para gente poder fazer com que a nossa cidade fique cada vez mais bonita. Nos postes de iluminação o pessoal coloca algumas propagandas aí. São quatro pontos que podem prejudicar também a visualização e também uma poluição, além daquela foto anterior, também, a questão do painel eletrônico, então está um pouco poluído. Então por isso que nós estamos colocando essas fotos justamente para nós analisarmos a possibilidade de que isso possa ser melhorado. E no bairro, por exemplo, nós temos andado, em todos os postos da cidade tem uma propaganda; tem de moto táxi, de festa, baile. Então, estão usando também nas árvores. Então nós queremos que a Lei possa ser cumprida e não seja uma Lei que venha ficar no esquecimento; ela está aqui, já foi criada, não precisamos criar uma nova Lei, mas tá aí para nós podermos fiscalizar, que é esse o nosso papel. Tá certo pessoal, muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Mazutti. Vamos ouvir agora o vereador do Partido da Mulher Brasileira, vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente e com isso cumprimentar os demais vereadores. Hoje eu até ia abrir mão da palavra, mas eu tenho que falar, porque hoje veio bastante gente na Câmara. Eu sempre estou trazendo bastante, hoje trouxe 3. A gente tentar tentando encher a Câmara e lógico que tem um cafezinho que o pessoal aproveita no intervalo. No mais, vou abrir mão da palavra. – Presidente: Obrigado vereador Policial Madril. Vamos ouvir agora o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Abro a mão da palavra senhor Presidente. – Presidente: Deus te abençoe Vereador Sérgio Ribeiro. Vamos ouvir agora o vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobre vereadores, os que continuam aqui na Casa, na plenária. Eu vou falar bem rápido, o menino do terceiro piso tá lá assistindo a gente, vai ser bem rápido. Gostaria de fazer um relato que a gente presenciou ontem na UPA do Veneza onde estava superlotado, era por volta de 15:40, a gente recebeu umas ligações que o trem estava pegando lá, estava feia a coisa. A gente se deslocou lá, eu, o Fernando que é da Comissão de Saúde; e a gente chegou lá, estava o meu amigo João né, estava ali também fazendo seu trabalho enviado pelo prefeito. Agora pessoal eu vejo com preocupação quando a população começa a querer agredir o servidor. Tinha uma senhora ali de cabelos brancinhos, fazendo o trabalho dela atrás do balcão, simplesmente cadastrando as pessoas, esperando que, após isso, a pessoa responsável chame esse paciente para ser consultado. Um cidadão estava esperando cuspiu nela e aí gerou todo um tumulto, até tinha uns 8 GM's lá, o pessoal da guarda municipal, então vejo com preocupação. Eu quero fazer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui um pedido ao Paranhos, eu sei que foi economizado bastante dinheiro até agora né, e eu gostaria que a gente começasse a se olhar um pouquinho mais para a saúde de Cascavel. A gente vai lá, eu tenho vergonha já de ir, porque não consigo dar uma resposta, vereador Josué. A população “Vereador pelo amor de Deus ajude, ajude”, mas o que a gente vai falar para o pessoal que tá a oito, nove horas esperando? A gente só pode falar “pessoal, a gente está correndo atrás, todos os vereadores estão lutando, tão batalhando...” E a gente agora imagina que depois de seis meses de governo, que começa a economia, eu consiga a ter agora uma resposta para a sociedade. Essa questão do COMSAMU, eu vejo com preocupação, porque está para deflagrar uma greve agora dia 17, do COMSAMU, dos Servidores não contentes com a gestão do COMSAMU, aí eles vão administrar a UPA que já está numa situação, também, quase igual à deles. Então eu não consigo ver a solução o COMSAMU administrando a UPA, então eu gostaria que nós continuássemos com essa força, não só o Bocasanta, o Madril e o Parra que são da Comissão, mas que todos vereadores; vamos sentar e vamos tentar. Se for para contratar mais médico eu não vejo como, porque o concurso ainda não permite que a gente contrate mais médico agora. Mas que a gente dê condições para esses funcionários, eu pedi no começo do meu mandato que se delegasse uns guardas municipais que ficassem lá para futuros acontecimentos, igual aconteceu ontem. Eu não admito que um servidor que estava fazendo o seu papel seja afrontado dessa maneira e que um cidadão que, também, merece seu respeito, acho que ele vai lá cuspir na cara do servidor que está fazendo o seu trabalho. Então, isso é inadmissível, isso gera tumulto. Então assim, a gente precisa dar condições do servidor atender a população, agora quando o servidor é agredido fica difícil depois ir trabalhar no outro dia, que ele vai estar ali abalado psicologicamente. então nobres vereadores, vamos somar forças, vamos buscar junto com prefeito Paranhos, que tá fazendo o seu trabalho e um belíssimo trabalho; que agora com essa economia a gente consiga reverter um pouco para saúde e a gente consiga dar uma resposta, a gente não vai fazer milagres, não tem condições né Mauro, isso vem ha anos; mas que a gente consiga dar condições aos servidores, pelo menos para que ele seja respeitado na sua função. A população tem que ser respeitada, tem que merecer um atendimento digno, mas eu estou aqui falando em nome do servidor. Não posso admitir que um servidor, assim como nós não queremos que alguém venha aqui nos xingar, cuspir em nós e jogar moeda, que um servidor também não seja, principalmente cuspidos na cara que é inadmissível uma coisa dessas. Então gostaria de pedir para o coronel Novakoski que delegue para que fique lá a GM dando força nessa questão da segurança dos funcionários e servidores das unidades de saúde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Eu gostaria de saber, na região do Floresta, o senhor que faz parte da Comissão de Saúde, quando que vai ter médico lá no posto saúde do Floresta. Tem muitos postos de saúde que não tem médico e a população tá implorando, eles me ligam eu não sei o que eu respondo para eles. – Vereador Roberto Parra: Eu gostaria de saber essa resposta para saber te responder Vereador Damasceno Junior, mas não adianta ficar construímos unidades e mais unidades, sendo que nessas unidades não vai ter o servidor. Cada unidade são 15 ou 16 servidores. – Presidente: Respondido vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Parra. Vamos ouvir agora o vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Eu abro mão da palavra Presidente. –Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Professor Santello. – Vereador Professor Santello: Boa tarde senhor Presidente, senhores vereadores, a plateia aqui, a imprensa. Estou aí completando quase 30 dias aqui na Câmara, muita gente que eu até não conhecia, tive o prazer de conhecê-los. Eu posso destacar aqui o Policial Madril, Pedro Sampaio, Olavo e o Fernando. Pessoas que eu não conhecia, tive o prazer de conhecer e a gente, nesses dias, já deu para perceber que pelo menos essa Câmara não estão atrás de estrelismo, atrás de holofotes. Mas justamente pela briga, pelos requerimentos feitos, brigas entre aspas, mas brigas a favor do município de Cascavel. Então nesses dias, a gente alimentando a ideia, porque nós temos um sonho desde 2001 na criação do CEEP. Aqui eu quero dirigir essas palavras a Comissão de Educação, que é o Carlinhos, o vereador Olavo e, também, o vereador Paulo Porto. Nós temos um sonho, desde que criamos o CEEP que era o antigo Colégio Polivalente, em transformar aquilo em um centro técnico; se nós não aceitássemos na época iria para Toledo. Então bancamos junto ao Estado e hoje o que era o antigo Polivalente se transformou no CEEP, com duas mil e seiscentas pessoas estudando, de vários municípios. Onde todo ano praticamente se formam 200 a 250 alunos e ingressados do mercado de trabalho; para a gente é um orgulho muito grande essa preparação técnica para o mundo do trabalho, mas nunca se esquecendo da formação do cidadão. E esse sonho que eu estou acalentando já desde 2001 é a formação de um colégio, é a implantação de um Colégio Técnico Agrícola aqui em Cascavel. Senhores vereadores, nas últimas décadas, poucos prefeitos se dedicaram, tanto o seu trabalho quanto sua preocupação à agricultura do nosso município. Haja vista que, boa parte da nossa renda advém da Agricultura Familiar e assim por diante. É só vocês andarem pelos carreadores, pelas estradas rurais, que vocês vão entender o que eu estou dizendo, pouco investimento. Eu espero que o prefeito Paranhos, no qual eu votei, trabalhei por ele e acredito que ele vai ter uma visão, não só na cidade, na área urbana que, também, se faz necessário, mas também na área rural. Eu acredito que hoje, Mauro Seibert, em torno de 50 a 60% da riqueza do nosso município advém da Agricultura, principalmente do pequeno agricultor. hoje nós temos uma instituição, uma autarquia melhor dizendo, chamada Fundatec, ao lado da Fundatec nós temos da Agrotec, com salas, com laboratórios, alojamentos. Aonde tranquilamente comportaria ali um Colégio Técnico Agrícola, para justamente atender os filhos desse pequeno agricultor, aquele que trás sua produção para vender aqui na Feira do Agricultor e assim por diante. Mais uma, o Colégio Agrícola tem matriz diferenciada, onde ensina esse aluno a prática da agricultura orgânica, onde ele aprende a fazer um embutido, o queijo, o salame, o iogurte. Que ele agrega esse conhecimento, também, em valor da sua pequena propriedade, que segura esse filho do pequeno colono lá na sua propriedade e, também, empregue nas empresas, nas suas cooperativas e laticínios que desenvolvem esses produtos, a chamada da agroindústria. Então, estamos lançando a ideia, senhores vereadores, eu disse aqui, percebi que não existe estrelismo nessa Casa, e peço o apoio de vocês, queremos deixa lançada essa ideia. O que precisar da gente na parte burocrática, na votação do plano de curso, na burocracia da montagem da escola, nós vamos correr



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atrás. Nós sabemos que devemos seguir certa hierarquia, já conversamos, eu e o Pedro Sampaio, com a professora Inês; nós temos alguns Deputados já contatados para poder fazer essa abertura. Mas precisamos da iniciativa do Prefeito, que é a doação da Agrotec para o Estado para o investimento. Entra nessa Casa de Leis para aprovação disso, então desde já, segunda-feira é a última sessão minha, quero lançar esse desafio a vocês pessoal. Vamos juntos, seria legal se todos nós assinássemos esse requerimento, que entre, também, esse ano no PPA do município para que seja votado isso o ano que vem. Vamos encarar isso junto gente. O CEEP é realidade, deu certo, tá funcionando curso de enfermagem, atender na área de saúde tão precária e assim por diante. Obrigado senhor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabéns pela iniciativa é uma ideia antiga que também é minha. Sabemos da Agrotec, a belíssima área que tem. Nós temos empresas que querem vir dar curso, incentivos para Cascavel; e nós temos a ideia do PA municipal. Que hoje só na aquisição do Mais Alimentos do município nós estamos na casa dos 30 milhões e a Agrotec viria bem para solucionar esse problema. Mas parabéns pela iniciativa. – Vereador Professor Santello: Se não me falha a memória, a Agrotec é utilizada hoje para meia dúzia de pessoas onde nós poderíamos estar usando para várias pessoas. Obrigada. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e doze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Larissa Zarth, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário